

## Todo respeito à história de 28 anos de luta da AFBNB e aos seus associados!

Os trabalhadores do BNB estão atônitos com a atitude de alguns sindicalistas ligados à Contraf-Cut no último Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil. Parte dos acontecimentos está relatada nos textos "Denúncia - 20º Congresso dos Funcionários do BNB: um palco para conspiração contra a AFBNB e a organização dos trabalhadores" e "Contraf-Cut retalia a AFBNB por derrota na eleição".

A repercussão dos fatos, considerados por muitos que têm procurado a Associação como traição de classe e peleguismo, levou a AFBNB a voltar a se pronunciar sobre o assunto em consideração aos associados que têm se dirigido à entidade para manifestar solidariedade e expressar sua indignação com o ocorrido.

O empenho desmedido em enfraquecer a Associação somado aos elogios à administração do Banco – mesmo diante de inúmeras pendências, passivos trabalhistas, demora no atendimento das demandas dos trabalhadores, falta de transparência etc etc etc – nos leva a compreender, nunca a aceitar, as motivações daqueles que agiram no mínimo de má fé não apenas contra a Associação, mas contra uma história de 28 anos de luta em defesa do Banco, dos trabalhadores e da região Nordeste. Um dos agravantes, neste caso, é a ação rasteira de dirigentes que já presidiram a AFBNB e de outros que têm articulado chapa para a eleição da entidade.

Autonomia e coerência são características da Associação que certamente podem incomodar o status



quo. Mas por que incomodariam aqueles que se dizem representantes dos trabalhadores? O fato é que a prática e ação constante da AFBNB seguem o caminho apontado pela base que tem compromisso com os destinos do Banco e com o respeito aos trabalhadores. Senão, vejamos:

- A AFBNB não foge às lutas; ao contrário, parte para o enfrentamento sempre que percebe qualquer atitude que possa prejudicar os trabalhadores, a instituição Banco do Nordes-

te e a região;

- Nos últimos anos, já durante a gestão pós Byron Queiroz, a AFBNB não se furtou em cobrar e chamar à responsabilidade às administrações do Banco, que por ação ou omissão não deram resposta adequada aos problemas dos trabalhadores;

- Os dirigentes da AFBNB, embora sabedores dos riscos inerentes, não se intimidaram ao denunciarem aos órgãos externos, como o Ministério

Público Federal, situações de irregularidades no uso dos recursos públicos, envolvendo pessoas do alto escalão do BNB;

- A AFBNB denuncia constantemente condições precárias em que trabalham os funcionários do BNB bem como o desvirtuamento na missão do BNB, onde a questão do desenvolvimento tem ficado em segundo plano;

- A AFBNB está sempre atenta e acompanhando a agenda política, atenta a perigos e ameaças que constantemente rondam o BNB e a região, agindo tempestivamente sempre que necessário em defesa do Banco.

Por tudo isso, conclamamos os trabalhadores do BNB, associados ou não à AFBNB, que não aceitem tentativas como essa, de enfraquecimento de uma entidade com história reconhecida em toda a região.

A AFBNB tem recebido diversas mensagens de apoio em relação ao tema. Essas mensagens podem ser visualizadas na matéria com o mesmo título disponível no link: <http://bit.ly/TL2X8W>

## Contraf-Cut: justificativas tentam explicar o inexplicável

Os trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil estão sob ataque: a Associação que os representa está sofrendo retaliação por não ceder ao poderio do status quo nem se calar diante dos equívocos na condução do BNB. E o pior: o ataque não parte do patrão – pelo menos não explicitamente – mas de outras entidades de trabalhadores, no caso, a Contraf-Cut e os sindicatos vinculados a esta Central.

Isso aconteceu durante o Congresso Nacional dos Trabalhadores do BNB, realizado nos dias 30 e 31 de maio, sobre o qual divulgamos a matéria “Denúncia - 20º Congresso dos Funcionários do BNB: um palco para conspiração contra a AFBNB e a organização dos trabalhadores”. A federação dos bancários Bahia e Sergipe, o sindicato dos bancários da Bahia e o sindicato dos bancários de Sergipe também se pronunciaram a respeito (leia “Contraf-Cut retalia AFBNB por derrota na eleição”).

A AFBNB questiona o posicionamento de alguns dirigentes de sindicatos ligados à Contraf-Cut, a exemplo do diretor do sindicato dos bancários de Pernambuco, Fernando Batata, tentando justificar o inexplicável, ao enviar para sua base a minuta do acordo coletivo acrescida da seguinte informação que reproduzimos a seguir literalmente, com grifos nossos:

*“Prezad@s, segue a nossa pauta específica 2014/ 2015, fruto do trabalho coletivo realizado no Congresso Nacional do BNB que ocorreu em 30 e 31 de maio/2014. Ressaltamos a tod@s que este foi o objetivo prioritário do citado Congresso e as questões políticas devem ser resolvidas no campo político, porém acho prudente apresentar os seguintes esclarecimentos:*

*1) Por que a AFBNB não participa da Comissão Nacional do BNB? Porque os órgãos oficiais de controle e justiça só e só admitem que as comissões de empresas públicas sejam compostas por Sindicatos, federações e confederações sindicais;*

*2) Por que foi desvinculada as liberações de dirigentes da AFBNB através da CONTRAF/CUT? Porque a AFBNB é autônoma, independente e politicamente ocupa seu espaço, portanto, por que esta dependência da CONTRAF/CUT? se a AFBNB apresenta sua autonomia.”*

A pergunta que não quer calar é: a que “órgãos oficiais de controle e justiça” a Contraf-Cut se refere? Quando se deu tal ordem? Que documento que mostra isso? Quão soberana é esta deliberação?

De fato, a AFBNB é autônoma, independente e assim permanecerá! Seu compromisso é com o associa-

do, com a instituição Banco do Nordeste do Brasil – enquanto órgão de desenvolvimento, independente de gestão A ou B, e principalmente com a região e a sociedade. Ela não está nem nunca esteve na dependência da Contraf-Cut ou de qualquer outra Central que seja. Ela é uma entidade de trabalhadores; seus dirigentes são legitimamente eleitos para conduzir a missão para a qual a entidade foi criada. Como justificar, então, essa tentativa de calar uma entidade cuja finalidade é também lutar pela ampliação e garantia dos direitos dos trabalhadores? Em nome de quem? Dos trabalhadores ou da gestão do Banco/ Governo?

A AFBNB segue trabalhando, com a consciência tranquila de seu dever e de estar no caminho certo, embora não seja o mais fácil. Estar do lado dos poderosos de plantão para alguns é “negócio da China”; para a Associação, é ouro de tolo! Porque, para nós que fazemos a AFBNB, “todo o poder emana do povo” e o nosso povo são os trabalhadores do BNB os quais temos a convicção de que não comungam com este tipo de atitude rasteira e oportunista.

**AFBNB ao lado dos trabalhadores**

**Gestão Autonomia e Luta**